



XII CONGRESSO GAÚCHO DE Terapia Intensiva

UNISC 6 A 8 | JULHO | 2023



SANTACRUZDOSULRS

72

EFEITO AGUDO DA FOTOBIMODULAÇÃO EM LESÃO POR PRESSÃO GRAU IV MENSURADO POR MEIO DO INSTRUMENTO BWAT: RELATO DE CASO

Tema: Fisioterapia

Pietra De Vargas Minuzzi; Dhayan Quevedo Ferrão; Taciana Carvalho Cruz; Dulciane Nunes Paiva; Mari
Ângela Gaedke

Hospital Santa Cruz
Santa Cruz do Sul/RS

Introdução e Objetivos: Indivíduos internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) por períodos prolongados apresentam risco aumentado de lesões por pressão (LPP). Diante disso, nosso objetivo foi avaliar o efeito da fotobimodulação (FBM) no tratamento agudo de uma LPP. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de caso, desenvolvido na UTI de um hospital de ensino. As avaliações consistiram no risco de desenvolvimento de LPP, pela escala de BRADEN, no grau da lesão mensurada pela National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP), no perímetro da lesão, através da análise dimensional fotográfica, realizada pelo aplicativo imitoMeasure e a evolução da ferida foi acompanhada pelo instrumento Bates-Jensen Wound Assessment Tool (BWAT). A FBM consistiu na aplicação de Laserterapia pontual com 2J de energia, um comprimento de onda de 638 nm no leito da lesão e 808 nm em torno da lesão, com espaçamento médio de 1 cm entre os pontos, sendo aplicado diariamente por um período de 7 dias no âmbito da UTI. **Resultado:** O caso refere-se a RF, sexo masculino, 63 anos, internado por obstrução gástrica, permanecendo 25 dias na UTI. No início da FBM, a escala BRADEN evidenciou risco elevado de LPP com 10 pontos na escala, sendo caracterizada em lesão grau IV pela NPUAP, com 56 pontos no BWAT e um perímetro de lesão de 41,3 cm. Após a conduta, foi possível identificar uma redução no escore BWAT para 26 pontos e um perímetro de lesão de 34,9cm, além disso, visivelmente houve uma melhora no aspecto tecidual, aumento do tecido de granulação e melhora na perfusão dos bordos da lesão. **Conclusão:** A FBM mostrou-se efetiva e eficaz para uso na LPP, assim como o instrumento BWAT, demonstrou-se prático e adequado para acompanhamento da progressão do processo de cicatrização ainda no ambiente de terapia intensiva. Ademais, cabe ressaltar a relevância da prevenção e da constatação da LPP naqueles indivíduos que permanecem restritos ao leito por longos períodos, a fim de intervir precocemente.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



sotirgs@officeeventos.com.br